

Ata da Sessão Solene de Posse dos Senhores Prefeito, Vice-Prefeita e Vereadores eleitos em sete de outubro de dois mil e doze, e instalação da Décima Quinta Legislatura da Câmara Municipal, realizada no dia primeiro de janeiro de dois mil e treze, às dez horas, no Teatro Municipal Dona Zenaide, localizado na rua Alfredo Bueno, 1151, centro, nesta Cidade. Foi designado o Sr. Antonio Aparecido Rodrigues dos Santos para atuar como Mestre de Cerimônia que efetuou a chamada do Vereador mais votado, para ocupar seu lugar, onde presidiria aquela Sessão Solene: o Sr. Alfredo Chiavegato Neto, devidamente diplomado, desincompatibilizado, que fez constar em sua declaração de bens, atendendo o Art. 21 da Lei Orgânica do Município, combinado com o Art. 5º do Regimento Interno, o seguinte: 25% do imóvel residencial, na rua Capitão Ulisses Massoti, 702, centro, nesta cidade, no valor de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais); 25% do imóvel residencial (Chácara), na rua Carlos Gomes, 14, Jardim Paraíso, nesta cidade, no valor de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais); 50% de um barracão industrial na rua Marechal Floriano Peixoto, 303, Berlim, nesta cidade, no valor de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais); 50% de um salão comercial na rua Cândido Bueno, 1048, centro, nesta cidade, no valor de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais); 100% de 2 lotes de terrenos sob nºs 14 e 15, na Vila Mário Finotelli, nesta cidade, no valor de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais); 100% de um imóvel residencial na rua Ângelo Torres, 232, na Vila Mário Finotelli, nesta cidade, no valor de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais); 100% de um imóvel residencial na rua Reinaldo Angeloni, 119, Bairro Santa Mercedes, nesta cidade, no valor de R\$ 120.000,00; 100% de um imóvel residencial na rua José Manoel Mendes, 125, no bairro Santa Mercedes, nesta cidade, no valor de R\$ 120.000,00; 100% de um terreno, sob nº 6, na Fazenda Santa Cruz, Bairro Bela Vista, nesta Cidade, no valor de R\$ 120.000,00; 100% de um apartamento sob nº 2, na rua Paraná, 417, Bairro Bela Vista, nesta cidade, no valor de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais); 100% de um apartamento sob nº 1, na rua Paraná, 417, no bairro Bela Vista, nesta cidade, no valor de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais); 50% de cotas (13.750 cotas) de capital da empresa T.C.Imóveis S/S Ltda. nesta cidade, no valor de R\$ 27.500,00 (vinte e sete mil e quinhentos reais); 100% de um lote de terreno sob nº 03 da quadra C, do Loteamento Jardim São Caetano, nesta cidade, no valor de R\$ 130.000,00 (cento e trinta mil reais); Saldo Bancário: Conta Corrente Banco Itaú, em 05/12/2012, no valor de R\$ 150,73 (cento e cinquenta reais e setenta e três centavos) devedor; Conta Poupança Banco Itaú, em 05/12/2012, no valor R\$ 207.465,49 (duzentos e sete mil, quatrocentos e sessenta e cinco

reais e quarenta e nove centavos); conta corrente Banco do Brasil, em 05/12/2012, no valor de R\$ 41,64 (quarenta e um reais e sessenta e quatro centavos); cotas (10.000 cotas) de capital da empresa Tarcisio Chiavegato – Corretora de Seguros Ltda. no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais). A seguir, foi feita a chamada dos Senhores Vereadores Eleitos devidamente diplomados e desincompatibilizados, para ocuparem seus lugares, que atendendo ao disposto no Art. 21 da Lei Orgânica do Município, combinado com o Art. 5º do Regimento Interno, apresentaram Declarações de Bens, em resumo nesta Ata, sendo os Senhores: Adilson José Abruzez, que constou ter: casa na rua Maria Ângela, 264, nesta cidade, no valor de R\$ 36.086,58 (trinta e seis mil e oitenta e seis reais e cinquenta e oito centavos); casas geminadas na rua Rio Grande do Sul, nºs 735 e 737, no Jardim São João II, nesta cidade, no valor de R\$ 48.578,09 (quarenta e oito mil, quinhentos e setenta e oito reais e nove centavos); 1/3 da casa na rua Maria Ângela, 334, nesta cidade, no valor de R\$ 1.219,98 (hum mil, duzentos e dezenove reais e noventa e oito centavos); 1/3 da casa na rua Maria Ângela, 314, nesta cidade, no valor de R\$ 2.065,42 (dois mil, sessenta e cinco reais e quarenta e dois centavos); 1/3 da casa na rua XV de Novembro, 549, nesta cidade, no valor de R\$ 5.022,71 (cinco mil, vinte e dois reais e setenta e um centavos); terreno nº 2. Quadra A, Jardim Nova Jaguari, nesta cidade, no valor de R\$ 15.267,39 (quinze mil, duzentos e sessenta e sete reais e trinta e nove centavos); Fundo de Investimento Bradesco no valor de R\$ 105.877,34 (cento e cinco mil, oitocentos e setenta e sete reais e trinta e quatro centavos); 50% de Auto Parati CL 1.8 ano 1991, no valor de R\$ 3.750,00 (três mil, setecentos e cinquenta reais); casa em construção na rua XV de Novembro, 535, no bairro Nova Jaguari, nesta cidade, no valor R\$ 181.409,65 (cento e oitenta e um mil, quatrocentos e nove reais e sessenta e cinco centavos); auto Fiat/Uno Economy, ano 2012/2013, no valor de R\$ 26.000,00 (vinte e seis mil reais); Alexandre da Silva Santos, que constou ter: um veículo marca Fiat/Siena, ano 2005/2006, no valor de R\$ 21.000,00 (vinte e um mil reais); uma moto marca Honda/CG 150 Titan KS, ano 2006, no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais); uma moto marca Honda CB 300R, ano 2009/2010, no valor de R\$ 12.000,00 (doze mil reais); Ângelo Roberto Torres que constou ter: duas casas na rua Amoreira, 444, bairro Roseira de Cima, no valor de R\$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil reais); uma moto CG 150, ano 2005, no valor de R\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos reais); um carro Renault Scenic, ano 1999, no valor de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais); David Hilário Neto que constou não ter bem algum; Fábio Augusto Pina que constou ter: lote de terreno, quadra E, nº 4, no Loteamento Zambom, nesta cidade, no valor de R\$ 16.000,00

(dezesseis mil reais); 50% de um lote de terreno nº 1, quadra B, Loteamento Panorama, no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais); lote de terreno, quadra B, nº 2, Loteamento Panorama, nesta cidade, no valor de R\$ 12.500,00 (doze mil e quinhentos reais); 50% de uma casa residencial na rua José Alves Guedes, 343, nesta cidade, no valor de R\$ 3.520,80 (três mil, quinhentos e vinte reais e oitenta centavos); 50% de um terreno urbano na Praça Umbelina Bueno, 26, centro, nesta cidade, com Galpão Comercial, no valor de R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais); apartamento nº 22, 2º andar, no Edifício Carlos Turato, na rua Carlos Turato, 10, centro, nesta cidade, no valor R\$ 58.000,00 (cinquenta e oito mil reais); direito hereditário de uma casa, na rua José Alves Guedes, 355, centro, nesta cidade, na proporção de 25%, no valor de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais); um lote de terreno, nº 03, quadra I, no bairro Nova Jaguariúna, nesta cidade, no valor de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais); um lote de terreno nº 9, quadra A, no Loteamento Sylvio Rinaldi, nesta cidade, no valor de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais); 100% de um apartamento, sob nº 13, pavimento 1, bloco A, do Condomínio Edifício Itália, na rua Itália, 412, nesta cidade, no valor de R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais); 50% de um imóvel rural denominado “Sítio Duas Marias”, nesta cidade, no valor de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais); um lote de terreno na rua Padre Antonio Joaquim Gomes, no Jardim Europa, nesta cidade, no valor de R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais); um lote de terreno nº 10, quadra A, do Loteamento Sylvio Rinaldi I, nesta cidade, no valor de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais); saldo em conta corrente e poupança, zerado; Gerson Antonio que constou ter: 99% das cotas da Empresa GT Comércio de Gás Ltda. no valor de R\$ 19.800,00 (dezenove mil e oitocentos reais); dinheiro em caixa no valor de R\$ 7.300,00 (sete mil e trezentos reais); crédito decorrente de Distribuição de Lucro da Empresa no valor de R\$ 12.913,46 (doze mil, novecentos e treze reais e quarenta e seis centavos); lote de terreno sob nº 15, da quadra C, do Loteamento Jardim Boa Vista, nesta cidade, no valor de R\$ 1.150,00 (hum mil e cento e cinquenta reais); Lote de terreno sob nº 12, quadra E, Loteamento Jardim Imperial, nesta cidade, no valor de R\$ 18.870,89 (dezoito mil, oitocentos e setenta reais e oitenta e nove centavos); Luiz Carlos de Campos que constou ter: imóvel residencial na rua Artur Nogueira, 196, Jardim Mauá I, nesta cidade, no valor de R\$ 95.000,00 (noventa e cinco mil reais); automóvel Fiat/Uno-ELX, ano 1995, no valor de R\$ 5.500,00 (cinco mil e quinhentos reais); automóvel Volkswagen/Polo, ano 2007, no valor de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais); Luiz Gustavo Gothardo que constou ter: 11.250 quotas (50%) do capital social da Empresa Avenida Park Automóveis, estacionamento e conveniências Ltda,

nesta cidade, no valor de R\$ 11.250,00 (onze mil e duzentos e cinquenta reais); prédio comercial, na rua Maranhão, 2051, nesta cidade, no valor de R\$ 32.000,00 (trinta e dois mil reais); 4.500 quotas do capital social da Empresa Guga's Car Lavagem, Conveniências e Polimento Automotivo Ltda-ME, nesta cidade, no valor de R\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos reais); 50% da incorporação e fração ideal do terreno, referente ao Apartamento 303, 3º andar, no Edifício Fenícia, em construção, na rua Cândido Bueno, 356, Bairro Berlim, nesta cidade, no valor de R\$ 155.545,00 (cento e cinquenta e cinco mil, quinhentos e quarenta e cinco reais); 50% do terreno sob nº 1, na Avenida Lauro de Carvalho, centro, nesta cidade, no valor de R\$ 40.500,00 (quarenta mil e quinhentos reais); 120.000 cotas (50%) do Capital Social do Residencial Tordesilhas Empreendimento Imobiliário SPE, Ltda, no valor de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais); parte ideal de ¼ de uma casa em construção, na rua José Roberto Pimenta, 156, Jardim Primavera, nesta cidade, no valor de R\$ 23.750,00 (vinte e três mil e setecentos e cinquenta reais); Rita de Cássia Siste Bergamasco que consta ter: 50% de casa residencial na rua Vereador José Pinto Catão, 201, Jardim Botânico, nesta cidade, no valor de R\$ 125.000,00 (cento e vinte e cinco mil reais); 50% de casa residencial na rua Ceará, bairro Dom Bosco, nesta cidade, no valor de R\$ 125.000,00 (cento e vinte e cinco mil reais); dinheiro em poder, no valor R\$ 20.000,00 (vinte mil reais); dinheiro no Banco do Brasil, no valor de R\$ 39,70 (trinta e nove reais e setenta centavos); conta corrente Banco Santander no valor de R\$ 766,65 (setecentos e sessenta e seis reais e sessenta e cinco centavos); CDB Santander no valor de R\$ 3.269,60 (três mil, duzentos e sessenta e nove reais e sessenta centavos); Rodrigo da Silva Blanco, que constou ter: um Chevrolet/S-10, ano 1998/1999, no valor de R\$ 33.000,00 (trinta e três mil reais); Fiat/Fiorino, ano 1997, no valor de R\$ 13.000,00 (treze mil reais); Romilson Nascimento Silva que constou não ter bem algum; William de Souza Silva que constou ter: 50% de uma casa, na Praça Santa Cruz, 59, nesta cidade, no valor de R\$ 430.000,00 (quatrocentos e trinta mil reais). A seguir, o Sr. Mestre de Cerimônia fez a chamada do Prefeito Eleito e Vice Prefeita para ocuparem seus lugares, os quais, devidamente diplomados, também, apresentaram Declaração de Bens, atendendo ao disposto no Art. 61 da Lei Orgânica do Município, combinado com o Art. 5º do Regimento Interno da Câmara Municipal: Tarcisio Cleto Chiavegato, que constou ter: casa na rua José Alves Guedes, 237, centro nesta cidade, no valor de 111.035,65 (cento e onze mil, trinta e cinco reais e sessenta e cinco centavos); dinheiro em espécie, moeda nacional: R\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil reais); 50.000 quotas (50%) do capital social da empresa

Tarcísio Chivegato Corretora de Seguros Ltda, no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais); saldo em caderneta de poupança ouro, Banco do Brasil, nesta cidade, no valor de R\$ 724,59 (setecentos e vinte e quatro reais e cinquenta e nove centavos); Maria Auxiliadora Zanin que constou ter: casa na rua Epitácio Pessoa, 447, Jardim Mauá, nesta cidade, no valor de R\$ 55.947,68 (cinquenta e cinco mil, novecentos e quarenta e sete reais e sessenta e oito centavos); terreno nº 25, quadra A, na rua Abele Ferrari, Jardim Planalto, nesta cidade, no valor R\$ 6.939,73 (seis mil, novecentos e trinta e nove reais e setenta e três centavos); terreno nº 02, quadra 1, no Jardim Elisa, nesta cidade, no valor de R\$ 745,00 (setecentos e quarenta e cinco reais); terreno nº 03, quadra 1, no Jardim Elisa, nesta cidade, no valor de R\$ 745,00 (setecentos e quarenta e cinco reais); terreno nº 24, quadra F, na rua João Pires Germano, no Jardim Alice, nesta cidade, no valor de R\$ 6.939,73 (seis mil, novecentos e trinta e nove reais e setenta e três centavos); terreno nº 24, quadra C, na rua Pedreira, no Jardim Mauá, no valor de R\$ 6.000,00 (seis mil reais); prédio comercial e residencial, na rua Epitácio Pessoa, 453, no Jardim Mauá, no valor de R\$ 144.761,16 (cento e quarenta e quatro mil, setecentos e sessenta e um reais e dezesseis centavos); prédio comercial e residencial na rua Epitácio Pessoa, 437, no Jardim Mauá, nesta cidade, no valor de R\$ 104.254,05 (cento e quatro mil, duzentos e cinquenta e quatro reais e cinco centavos); dinheiro em poder (em espécie-moeda nacional), no valor de R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais); chácara com uma casa e benfeitorias na rua Onda, Parque Ana Helena, no valor de R\$ 439.775,83 (quatrocentos e trinta e nove mil, setecentos e setenta e cinco reais e oitenta e três centavos); terreno nº 18, quadra B, na rua Onda, Núcleo Urbano Parque Ana Helena, nesta cidade, no valor de R\$ 23.000,00 (vinte e três mil reais); caderneta de poupança no Banco Santander no valor de R\$ 6.805,01 (seis mil, oitocentos e cinco reais e um centavo); conta corrente no Banco do Brasil, no valor de R\$ 3.075,32 (três mil, setenta e cinco reais e trinta e dois centavos); Fundo de investimento no Banco do Brasil –FIF, no valor de R\$ 16.868,49 (dezesseis mil, oitocentos e sessenta e oito reais e quarenta e nove centavos). A seguir, o Sr. Presidente nomeou um Secretário “ad hoc” para auxiliá-lo no desenvolvimento da sessão, sendo o Sr. Luiz Carlos de Campos. Em seguida, o Sr. Presidente solicitou ao Sr. Secretário a chamada do Secretariado a ser nomeado na Administração 2013-2016, sendo eles para as Secretarias: de Administração e Finanças: Elza Baldassin Chiavegato; de Assistência Social: Olga Soriano Infante; de Defesa Social: Agostinho Eustáquio Reis; de Desenvolvimento Econômico e Social: Rodrigo Menna Chiavegato; de Educação: Regina Carneiro; para o Fundo Social de

Solidariedade: Fernanda Bergamasco; de Gabinete: Viviane Bruno Ramalho; de Governo: Gustavo Durlacher; de Juventude, Esportes e Lazer: Antônio Aparecido Rodrigues dos Santos (Lebrão); de Meio Ambiente: Irineu Gastaldo Junior; de Negócios Jurídicos: Rodrigo De Credo; de Planejamento e Habitação: Flávio Paoliello Machado de Souza; de Saúde: Maria Auxiliadora Zanin (Dra. Dora); de Serviços Urbanos: Jayr Piva Junior; de Turismo e Cultura: Fernando Silvério Husch Pereira; para o Hospital Municipal Walter Ferrari - Associação Santa Maria de Saúde (ASAMAS).Presidente: Laércio José Gothardo; Diretor: Dr. Carlos Alberto Salomão Muraro. Em seguida, o Sr. Presidente determinou a feitura da Chamada dos Senhores Vereadores, sendo anotada a presença dos seguintes Senhores Vereadores: Adilson José Abruhez, Alexandre da Silva Santos, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, Fábio Augusto Pina, Gerson Antonio, Luiz Carlos de Campos, Luiz Gustavo Gothardo, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva e William de Souza Silva. Foi convidado, também, para fazer parte da mesa, o Sr. Wagner Ferreira de Brito, representante do Poder Executivo, que no decorrer da solenidade faria a transmissão do cargo de Prefeito. Realizada a Chamada, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos”, declarou aberta a Sessão. A seguir, o Sr. Secretário saudou todas as autoridades presentes na Sessão, em especial o Prefeito da cidade de Socorro, o Sr. André Eduardo Bozola de Souza Pinto, representante de todos os Prefeitos das cidades que constituem o Circuito das Águas Paulistas. Em seguida, o Sr. Presidente anunciou a execução do Hino Nacional Brasileiro e a seguir do Hino do Município de Jaguariúna, apresentados pela Banda Municipal “Maestro Paulo Moraes Penteado”, com a regência do Maestro João Leite. A seguir, o Sr. Presidente solicitou à Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco que fizesse a leitura do seguinte texto Bíblico: Primeiro Livro dos Reis, Capítulo 3, versículos de 5 à 12: “Em Gabaon, durante a noite, Javé apareceu em sonhos a Salomão. Deus lhe disse: ‘Peça, O que lhe posso dar?’ Salomão respondeu: ‘Tu demonstraste grande amor para com o teu servo Davi, meu pai, porque, diante de ti, ele caminhou na fidelidade, na justiça e na retidão de coração para contigo. Tu guardaste para com ele esse grande amor e lhe deste um filho que hoje se assenta no trono dele. Agora, Senhor, meu Deus, és tu que fazes teu servo reinar no lugar de meu pai Davi. Eu sou bem jovem e não sei como governar. O teu servo se encontra no meio do teu povo que escolheste, povo numeroso que não se pode contar nem calcular, de tão grande que é. Ensina-me a ouvir, para que eu saiba governar o teu povo e discernir entre o bem e o mal. Pois quem

poderia governar esse teu povo tão numeroso?’ Agradou ao Senhor que Salomão tivesse pedido essas coisas. Então, Deus disse para ele: ‘Porque você pediu isso, e não vida longa para você, nem riquezas, nem a morte de seus inimigos, mas discernimento para ouvir e julgar, eu farei o que você pediu. Darei a você mente sábia e inteligente, como ninguém teve antes de você e ninguém terá depois.’” A seguir, o Sr. Presidente declarou instalada a Décima Quinta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna que atuaria daquele dia, primeiro de janeiro de dois mil e treze até trinta e um de dezembro de dois mil e dezesseis. Em seguida, o Sr. Presidente solicitou aos Vereadores Eleitos que, permanecessem em pé, para prestarem o Compromisso de Posse. O Sr. Presidente proferiu as seguintes palavras: “Prometo exercer, com dedicação e lealdade, o meu mandato, manter e cumprir a Constituição, observar as leis, defendendo os interesses do Município de Jaguariúna, e o bem de sua população.” Ato contínuo, os Senhores Vereadores disseram: “Assim o prometo.” Feito o compromisso, o Sr. Presidente disse: “Declaro empossados no cargo de Vereador à Câmara Municipal de Jaguariúna, para o quadriênio 2013/2016 os senhores: Adilson José Abracez, Alexandre da Silva Santos, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, Fábio Augusto Pina, Gerson Antonio, Luiz Carlos de Campos, Luiz Gustavo Gothardo, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva e William de Souza Silva.” A seguir, o Sr. Presidente solicitou ao Secretário “ad hoc” que procedesse a leitura do Termo de Posse dos Senhores Vereadores. Em seguida, chamou um a um para assinarem o Termo de Posse. Enquanto isso foi feita a apresentação da Banda Municipal “Maestro Paulo Moraes Penteado”, com a regência do Maestro João Leite. Em seguida, o Sr. Presidente convidou o Prefeito Eleito para prestar seu compromisso, sendo que o mesmo se dirigiu à Tribuna e disse: “Prometo exercer, com dedicação e lealdade, o meu mandato, manter, defender e cumprir a Lei Orgânica, observar as leis da União, do Estado e do Município, promover o bem geral dos munícipes e exercer o cargo sob a inspiração da democracia, da legitimidade e da legalidade.” E acrescentou: “e de Deus!” A seguir, solicitou à Vice Prefeita que prestasse o mesmo compromisso, sendo que a Sra. Dra. Maria Auxiliadora Zanin se dirigiu à Tribuna, e disse: “Prometo exercer, com dedicação e lealdade, o meu mandato, manter, defender e cumprir a Lei Orgânica, observar as leis da União, do Estado e do Município, promover o bem geral dos munícipes e exercer o cargo sob a inspiração da democracia, da legitimidade e da legalidade.” E acrescentou: “e das bênçãos de Deus.” A seguir, o Sr. Presidente disse: “Declaro empossado no cargo de Prefeito

Municipal de Jaguariúna o Senhor Tarcisio Cleto Chiavegato e de Vice-Prefeita a Sra. Maria Auxiliadora Zanin, os quais serão os responsáveis pelo Poder Executivo, a partir daquele dia, primeiro de janeiro de dois mil e treze até o dia trinta e um de dezembro de dois mil e dezesseis” Em seguida, o Sr. Presidente solicitou ao Sr. Luiz Carlos de Campos que procedesse a leitura do Termo de Posse do Senhor Prefeito e da Senhora Vice-Prefeita. A seguir chamou o Sr. Prefeito e Vice-Prefeito para assinarem o Termo de Posse, o que aconteceu em meio a muitos aplausos de todos os presentes no Teatro Municipal. Também assinaram os Termos os Srs. Vereadores. Em seguida, foi feita a declamação da Poesia “Jaguariúna” do eterno Poeta José Sebastião Bergamasco, por Mônica Venturini com Video de Susi Baião, e a seguir, foi executada a Música “Jaguariúna Pura Emoção”, com arranjos de Rafael Santana, pela Banda Municipal “Maestro Paulo Moraes Penteado”. Ao declamar a Poesia, depois de um momento especial de emoção, a jovem Mônica Venturini declamou o seguinte: “Jaguariúna – Engastada entre vales verdejantes, como um joia rara e pequenina, com o seu rio de águas marulhantes, dando volta à cintura da colina... Rodeada de montanhas ondulantes, sua beleza esplêndida combina com as flores, as rosas farfalhantes, esparsas pelo vento na campina. Quando a tarde no ocaso vai morrendo, e, lentamente, o sol vai escondendo atrás do vulto estático da serra. Jaguariúna é um presépio santo que tem a silenciosa paz e o encanto de um pedaço de céu aqui, na terra...” Depois de muitos aplausos e da execução da Música “Jaguariúna, pura emoção”, pela Banda Municipal, o Sr. Presidente concedeu o uso da Palavra, por três (03) minutos, aos Vereadores (um representante por partido), outra autoridade caso desejasse, Vice-Prefeita, ao Prefeito: primeiramente, pediu a palavra o Sr. Adilson José Abracez que cumprimentou a todos: senhores, senhoras e jovens, dizendo que gostaria, daquele momento em diante, de chamá-los só de cidadãos, porque era nessa função de cidadão, era nessa função que eles tinham exercido com muita honra, com muita certeza daquilo que eles fizeram, que eles, todos, Vereadores e Prefeito estavam ali; disse, também, que gostaria de agradecer aos membros de seu partido, aqueles que participaram da eleição, que não tiveram aquele privilégio, de estar com eles, ali, eleitos, mas eles, ele, o Guga, agradeciam a todos, pois o trabalho deles, a soma de seus votos, estavam participando com eles, e que eles eram Vereadores como eles; (houve manifestações do público com aplausos); disse que, gostaria, também, se eles lhe permitissem, homenagear quatro pessoas que o inspiraram muito, cada um de sua maneira, o Vereador, que já não estava com eles, e que os Vereadores que ele iria citar, não estavam com eles, o Vereador Adelmo Carpi, o Vereador Emilio

Bergamasco, o Vereador Timóteo e o Vice-Prefeito, José Carlos Chiorato, e que queria, em nome deles, agradecer a todos ali; agradeceu; (houve manifestações do público com aplausos); a seguir, pediu a palavra o Sr. Alexandre da Silva Santos que cumprimentou a todos, dizendo que era uma grande honra estar presente junto com eles, agradeceu ao seu pai e à sua mãe pela educação que eles lhe deram, agradeceu ao seu pai, ali presente, e que sua mãe não estava, pois ela tinha ido viajar, e disse que ele estava muito emocionado por estar ali representando a família, e em nome de todos eles, também; parabenizou a todos os Vereadores eleitos pela conquista que tiveram, e aos Vereadores que não tinham conseguido alcançar tal meta, como o Sr. Adilson já tinha dito, iriam representá-los com muita honra, muita garra e determinação; agradeceu a todos aqueles que o elegeram, e agradeceu de coração; agradeceu; (houve manifestações do público com aplausos); a seguir, pediu a palavra o Sr. Ângelo Roberto Torres que cumprimentou a todos, ao Sr. Presidente, Prefeito e Vice Prefeita e a todos os munícipes que ali estavam; disse que, primeiramente, gostaria de agradecer a Deus por ter lhe colocado pela segunda vez no mandato de Vereador e prometeu exercer sua função como filho da Cidade, honrando o nome do Município, da Cidade de Jaguariúna, dedicando seu trabalho ao povo, e, principalmente, ao social, àquele que mais precisava; saudou aos nobres colegas Vereadores, a todos eles, e pediu que Deus abençoasse a todos eles nesta nova empreitada que eles iriam enfrentar; muito emocionado, dispensou um beijo no coração de sua mãe, que estava lá embaixo, sua esposa (não conteve as lágrimas, e foi aplaudido pelos presentes), agradeceu à sua mãe, ainda, muito emocionado, dizendo que aquele filho que ela tinha, era filho da cidade; pediu desculpas pela sua emoção, pois era muito emotivo; agradeceu, desejando que Deus abençoasse a todos; (houve manifestações do público com aplausos); a seguir, pediu a palavra o Sr. David Hilário Neto que cumprimentou a todos, dizendo a todos que tinha pensado dez mil coisas para falar ali em cima, mas quando chegava ali, mudava tudo, porque simplesmente, esta Cidade maravilhosa, como disse a música “Pura Emoção”, como a Mônica tinha recitado o poema, Jaguariúna era simplesmente maravilhosa; disse ao Sr. Tarcisio que ele poderia contar com a Câmara para voltar a fazer Jaguariúna voltar a sorrir como sempre sorriu; agradeceu a todo aquele povo maravilhoso, que lhe ajudou, que lhe fez chegar ali, simplesmente prometendo sua lealdade, seu respeito em cada cidadão; disse que as portas estariam aberta para cada um deles, e que eles o colocaram lá, e que podiam ter certeza que ele não iria decepcionar ninguém, iria fazer um caminho limpo,

transparente, onde a população estivesse dentro da Câmara e pudesse ver Jaguariúna voltar a crescer; disse que tinha certeza que, no dia de sua diplomação, foi de manhã, e que ele sempre falava para o Sr. Tarcisio na eleição: “Tarcisio, se eu chegar lá e você não chegar, eu prefiro o contrário, porque, simplesmente, esta cidade sem você não vai andar.” (houve manifestações do público com aplausos). E que falava para todos, naquele dia, que até na terça-feira da diplomação, foi muito mais emocionante à noite, aquela conquista do TSE, por ter esta justiça a este povo, e que, realmente, era ficha limpa nesta cidade; muito agradeceu ao Sr. Tarcisio, o agradeceu por tudo, e que agradecia, em especial, à sua família, porque sem a família ninguém era nada, e sua família, sempre com ele, desde o começo, agradeceu ao Ti, uma pessoa que lhe deu oportunidade quando ele tinha dezesseis anos de idade, e agradeceu, simplesmente, a este povo maravilhoso que eram eles; muito agradeceu; (houve manifestações do público com aplausos); a seguir, pediu a palavra o Sr. Gerson Antonio que cumprimentou a todos, agradecendo a Deus pela oportunidade dele ter chegado até ali, sendo eleito Vereador; agradeceu à sua família e disse que aquela campanha para ele, tinha sido muito difícil, no mês de agosto ele tinha perdido sua mãe, mas continuou lutando firme; agradeceu à sua esposa, seus filhos, que sempre o apoiaram, às pessoas que o ajudaram de forma direta ou indireta, e a todos aqueles que confiaram os oitocentos e nove votos nele; e que poderiam ter certeza que ele era uma pessoa do povo, eleita pelo povo e que iria trabalhar em prol do povo, e que era isso que o Vereador tinha que fazer, e que Vereador não tinha que ser eleito para Prefeito, tinha que ser eleito para trabalhar em prol de Jaguariúna (houve manifestações do público com aplausos) e era aquilo que ele ia fazer, com Tarcisio Prefeito, ele iria trabalhar muito e todos os projetos que fossem para a Câmara, que fossem em prol da população de Jaguariúna, poderiam ter a certeza de que iriam ter cem por cento do seu voto, mas o que não fosse, infelizmente, ele não poderia aprovar, agradeceu, desejando bom dia a todos; (houve manifestações do público com aplausos); a seguir, pediu a palavra a Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco, e havendo manifestação dos presentes, com vaias, o Sr. Presidente, Alfredo Chiavegato Neto pediu a todos que respeitassem, por favor; com a palavra a Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco, ela disse que para quem a aplaudia, gostaria de respeito, a quem não, a sua humildade; disse, também, que tinha tido uma campanha muito difícil, e que ela gostaria muito que uma pessoa que não estava ali, estivesse, que muito a incentivou a estar para uma reeleição, não foi uma reeleição fácil, teve erros, teve acertos, e que estava ali, naquele dia, com oitocentos e quarenta e nove

votos, reeleita, e que tinha certeza que iria honrar, como sempre honrou, o nome da sua família, o nome da sua cidade, o nome do seu povo; disse que ficou muito feliz quando ouviu a poesia do seu Bega, querido Bega, e a emoção com que a Menina declamou; disse que ela tinha tido a honra de participar com ele na construção dessa poesia, teve a honra de participar da construção de grande parte da sua cidade, que ela amava, de coração; cumprimentou ao Sr. Prefeito eleito, à Vice-Prefeita, aos seus colegas todos, Vereadores, aos seus Colegas Secretários, e desejou que eles tivessem muito sucesso, e que achava que aquele momento, era um momento que Jaguariúna precisava da mão de cada um deles; agradeceu e repetiu: “aqueles que me aplaudem, tem o meu respeito; aqueles que não, a minha humildade”; agradeceu e disse para irem em frente; a seguir, pediu a palavra o Sr. Rodrigo da Silva Blanco que cumprimentou a todos, agradecendo, primeiramente, a Deus por aquele momento maravilhoso, que estava beneficiando a ele, e aos nobres amigos Vereadores, nessa luta que eles tiveram, nessa campanha; parabenizou ao Prefeito eleito, Tarcisio Chiavegato, parabenizou ao Fred, Presidente daquela sessão no Teatro Municipal; agradeceu à sua família, nessa luta, nessa campanha dura que seguiram, sempre não o abandonou, e dispensou um abraço; parabenizou ao seu filho, que também estava fazendo orgulhoso naquele mandato, e parabenizou a todos os presentes que compareceram em peso, e agradeceu ao povo de Jaguariúna que o colocou ali, naquele momento, e que podia contar com ele, o que fosse em prol de Jaguariúna, em prol do povo, em prol deles ali presentes, iria seu voto, seu voto de confiança, agradeceu a todos, desejando que ficassem com Deus; (houve manifestações na assembleia com aplausos); a seguir, pediu a palavra o Sr. Romilson Nascimento Silva que cumprimentou e agradeceu a todos, que saíram de seus lares para participarem, principalmente, o pessoal de Jaguariúna e que, realmente, foi uma mudança; agradeceu, inicialmente, a presença de todos, ao Prefeito eleito, à Vice, todos eles, Vereadores, especialmente, um cumprimento especial ao Presidente do seu Partido, Sr. José Roberto Camilotti, e autoridades presentes; disse que, de início, queria falar da festa da democracia, foram às urnas, escolheram em quem queriam votar, foram alguns momentos conturbados, e que eles se mantiveram na posição deles, escolheram em quem eles queriam votar, e achava que isso era democracia, independente de valores, do mais e do menos, gastou mais, gastou menos, e ficou claro, não teve peso para eles, e que era isso, iria destacar a democracia que era o mais importante, e que estavam passando por aquele processo, e que isso não precisava, pois seguiram às urnas e escolheram quem queriam votar, sem pressão de ninguém; agradeceu a todos

pela confiança que lhe deram, era seu primeiro trabalho como Vereador e que esperava ser um de muitos, queria seguir firme, e que iria aprovar o que era bom para todos, o interesse do povo, em primeiro lugar, e que eles o elegeram para representá-los e que isso iria ser o trabalho dele; disse que o Tarcisio podia contar com ele, estaria à disposição do Prefeito, e iriam trabalhar, e o que era bom para eles (o povo), seria bom para ele, e disse de irem em frente, e agradeceu; (houve manifestações na assembleia com aplausos); a seguir, tomou a palavra o Sr. William de Souza Silva, que na tribuna, disse: “cheguei!” a seguir, desejou um ótimo dia a todos, agradecendo pela oportunidade, e que ele não tinha nascido em Jaguariúna, mas ficava muito contente porque a confiança foi muito grande, eles que vieram de outra cidade, nasceu na grande São Paulo, capital, veio para Jaguariúna no ano de dois mil, e que chegou em Jaguariúna e teve a oportunidade de conhecer a família do Prefeito eleito, Sr. Tarcisio, outras grandes pessoas desta cidade, pessoas decentes e eles construíram juntos uma história nesta cidade; parabenizou ao Sr. Prefeito, dizendo que a festa era dele, foi uma luta bonita, a população deu resposta na urna que queria mudança; disse que ficou contente em participar durante três anos dessa batalha, não queria desmerecer ninguém, mas tinha ficado três anos lutando por esta mudança e ficava contente e se sentia lisonjeado em ter defendido o lado certo, o lado de pessoas corretas, o lado do povo, o lado da democracia, o lado da eleição do Sr. Tarcisio, e parabenizou a sua história, a história de todas essas pessoas que construíram bonita, que o receberam e que ele chegou ali numa cidade organizada, graças a grandes políticos, a grandes representantes, que eles tiveram o prazer de reeleger, e que agradecia a todos que fizeram essa história, e muito agradeceu; (houve manifestações na assembleia com aplausos); o Sr. William Zidane continuou dizendo que falaria um pouco da sua história, muito breve na cidade, sem muita dispersão, e durante um processo complicado, um processo político que não era fácil, vieram grandes adversários, grandes personalidades, e agradeceu a todas estas pessoas que participaram desse processo político, todos os partidos políticos, o complexo jurídico que era formado dentro do país, dentro da Constituição Federal, todos os partidos, todos os representantes, Vereadores, todos aqueles candidatos, e agradeceu, principalmente, aquelas pessoas que trabalharam com eles, aquelas pessoas dos Vereadores que foram eleitos, do Prefeito, aquelas pessoas que trabalharam, que acreditaram, que foram lá, acreditaram em sua pessoa, e que esse era um sentimento muito grande, que o motivou estar num cenário diferente, e que confessava que ele nunca tinha se visto político, e aí essas pessoas foram lá, dizendo que ele tinha que ser candidato, que ele tinha

um sentimento muito importante dentro dele, que ele gostava de ajudar as pessoas, e que essa procuração que algumas pessoas lhe deram de representá-lo, e que ele tinha sido eleito Vereador de, aproximadamente, pelos dados do IBGE, de quarenta e cinco mil pessoas do Município de Jaguariúna, e que ele era Vereador de quarenta e cinco mil pessoas e que ele estava ali para ajudar o Prefeito da cidade, votar a favor e votar contra no que fosse necessário, e muito agradeceu pela confiança, e que ele estava do lado de todos; (houve manifestações na assembleia com aplausos); finalizando, disse que aquela era sua característica (continuaram as manifestações na assembleia com aplausos), que ele estendia um pouquinho, era sua característica; continuando as manifestações na assembleia com aplausos, o Sr. Presidente solicitou silêncio, para a conclusão da fala do Vereador; o Sr. William Zidane continuou dizendo de agradecer em nome de todas as pessoas que o ajudaram, que o elegeram, que foram lá e trabalharam de uma forma voluntária, ele iria ler um texto de sua sobrinha, da pessoa que o ajudou, da família Terenzio, e em nome desta família, cumprimentou a todos aqueles que o ajudaram, de uma forma voluntária, e que ele iria ler aquele trecho como se fossem todas as pessoas, os voluntários de campanha: “O ano novo vem chegando, mas não podemos esquecer do que vivemos e aprendemos neste ano de 2012. Temos que lembrar das sementes que plantamos, das pessoas que nos ajudaram e que conhecemos. Temos que agradecer a Deus por tudo o que temos, e valorizar a cada membro que conosco continuou caminhando lado a lado. Sei que, talvez, magoei muitas pessoas, mas também, tenho certeza que pude levar alegria e força a muitos. Tenham um dois mil e treze abençoado, de muitos resultados positivos, novas metas e novos objetivos. Nascem e crescem em meu coração, mas o principal deles é sempre estar em defesa de nossa cidade. Agradeço, hoje, em especial, a cada pessoa que me ajudou na minha campanha eleitoral, a cada amigo que comigo esteve, a cada voto recebido com muita humildade e honestidade. Também dizer muito obrigado aos jovens; agradecer à minha família,” (em especial sua noiva, pelos momentos de ausência na sua campanha, que não foi fácil), “à sua equipe, e sei que nossa parte foi feita, pelos resultados obtidos e semeados.” Desejou a cada família da cidade de Jaguariúna um excelente ano de dois mil e treze, e que eles pudessem, através da Câmara de Vereadores, conquistar novos objetivos, cada um deles; agradeceu a todos; (houve manifestações na assembleia com aplausos); a seguir, pediu a palavra o Sr. Luiz Gustavo Gothardo que cumprimentou a todos, dizendo, entre outras coisas, que iriam trabalhar bastante para colocar Jaguariúna nos trilhos de novo; disse que ele tinha aprendido lá em oitenta e dois, quando seu pai e o Tarcisio assumiram

a Prefeitura e puseram em ordem, e que iria voltar em ordem, novamente, se Deus quisesse; agradeceu e desejou feliz ano novo a todos; (houve manifestações na assembleia com aplausos); a seguir, pediu a palavra o Sr. Fábio Augusto Pina que cumprimentou a todos, dizendo que para ele era uma satisfação muito grande ser eleito pela terceira vez, o segundo mais votado, estar ali ao lado de seus amigos, Vereadores, hoje eles eram treze, ao lado do Prefeito Tarcisio, da Vice, Dora, para tentar, ou melhor, tentar não, salvar a Cidade (houve manifestações na assembleia com aplausos); cidade que vinha passando por momentos nunca vistos antes; agradeceu a Deus, à sua família, aos seus amigos, e a essa população maravilhosa do Município de Jaguariúna; disse que se colocava à disposição de todos vinte e quatro horas por dia, porque Vereador não tinha hora, não tinha dia, agradeceu, desejando que ficassem com Deus e desejou feliz ano novo; (houve manifestações na assembleia com aplausos, e a seguir, com o nome “Laercio”, impulsionando o mesmo a usar a palavra); a seguir, pediu a palavra o Sr. Laercio José Gothardo, que depois das manifestações do público, que o saudou com muitas palmas e com outras ovações, cumprimentou a todos, ao Prefeito, Vice-Prefeita, Vereadores, Secretários, a Banda Municipal, todos que estavam lá atrás, e entre outras coisas, disse que era muito emocionante, realmente; disse que conviver todo este tempo o que viveram para recuperar esta cidade, e chegar naquele dia e ver a todos eles ali presentes, dividindo com todos, porque era dividindo, porque que o dono da cidade, eram eles, (o povo), (houve manifestações na assembleia com aplausos); disse que eles eram objetos escolhidos por eles para tomar conta desta cidade, e graças a Deus, eles a recuperariam, com muito trabalho, com muito esforço, e que esperavam, a curto prazo, dar ao povo tudo o que ele merecia, porque a população de Jaguariúna foi extraordinária, apoiou de cabo a rabo Tarcisio, Dora, Vereadores, e eles, sem dúvida nenhuma, e que ele não tinha e menor dúvida, com as pessoas que foram escolhidas como Secretários, e que eles fariam em curto prazo a recuperação da Cidade, e que voltariam a crescer, (houve manifestações na assembleia com aplausos), se Deus quisesse, e que a população de Jaguariúna merecia Saúde, merecia Educação, merecia Creche, merecia tudo, e para isso eles lutaram todo este tempo, brigaram, e que voltava a dizer que, e que tinha falado, naquele dia, para uma pessoa, que ele tinha nascido em mil novecentos e trinta e oito, nesta cidade, e que tinha visto o primeiro prefeito, desta cidade, e que iria falar com convicção, sem querer ofender ninguém, mas prefeito pior do que este que saiu, não teve, (houve manifestações na assembleia com aplausos e gritando o nome “Laercio”); disse que uma pequena nota, um pequeno erro que foi cometido no Governo Tarcisio,

um erro tinha ocasionado tudo isso, e perguntou o que seria? Dali para frente o que iria acontecer, com tudo o que houve, com todas essas dívidas que existiam? (houve manifestações na assembleia com aplausos); disse, entre outras coisas, que iria terminar, porque o Prefeito iria falar, e disse que nunca mais, nunca tinha visto tanta justiça na sua vida como houve, aqueles que os traíram, aqueles que se venderam, não se elegeram; (houve manifestações na assembleia com aplausos); a seguir, o Sr. Presidente da Sessão, Alfredo Chiavegato Neto fez uso da palavra, o qual foi muito saudado pelos presentes; na tribuna, cumprimentou, pedindo licença para ler o seu discurso, porque a emoção, como no Neguita, tomava conta dele, e que se ele não lesse, naquele momento, ele não iria conseguir falar tudo aquilo que desejava falar a toda população de Jaguariúna, principalmente, ao seu pai, (houve manifestações dos presentes com aplausos e outras ovações) e a seguir cumprimentou às autoridades presentes, parabenizou a todos os seus colegas eleitos: Adilson, Xanddy, Neguita, Davi, Fabinho, Rita, Gerson, Guga, William Zidane, Romilson, Magrão, Bozó, e a todos desejou, realmente, um trabalho profícuo, que Jaguariúna saísse merecedora de todos os esforços que eles se propuseram fazer por ela; parabenizou seu pai, Prefeito eleito da Cidade de Jaguariúna, assim como a Doutora Dora, e desejou parabéns; e a seguir, leu seu discurso, assim: “Gostaria de agradecer primeiramente a Deus, aos meus familiares, a todos da coligação “Tudo Por Jaguariuna”, PTB, PSDB, PP, PV, PSL, a todos os colegas candidatos vereadores, que, infelizmente, não conseguiram êxito no pleito das eleições de 2012, mas que de uma forma contribuíram para que nós estivéssemos aqui, e que ninguém ali foi eleito sozinho, e sim por uma agremiação que nos conduziu a estarmos aqui, hoje; gostaria de agradecer aos amigos que se dedicaram à minha campanha, e especialmente à população de Jaguariuna, que pela quinta vez, assim como meu colega Bozó, me deu a honra e a possibilidade de ser Vereador, e de ter ao meu lado, Prefeito eleito da cidade, meu Pai e mais uma vez conduzir o destino de nossa amada cidade. É bom lembrar que em 2000, tive a mesma honra de presidir a Sessão Solene de Posse do Prefeito e que na ocasião, também, como Prefeito da nossa cidade, se empossava meu pai. Lembro de uma sessão onde nossas emoções afloraram e o choro transbordou, sendo motivo até de comentários maldosos que, no momento, não acharam fundamento para tal gestos que estávamos sentindo, como hoje; naquele momento eu não tive a oportunidade de justificar tais sentimentos, mas aproveitando, hoje, onde a situação era a mesma, eu digo a essas pessoas, que quando se faz algo com amor, dedicação, Deus no coração, nos entregamos às emoções, pois sabíamos que, naquela época, como foi

difícil chegar até lá e os desafios que nos esperavam. Caros amigos, chegamos ao fim de mais um processo democrático, desta vez, com ingredientes nunca vistos em nossa comunidade, tudo por conta de uma administração preocupada em se perpetuar no poder de forma diferente dos moldes de um processo eleitoral, onde a vontade popular é soberana e deve ser respeitada. Digo isso, porque acompanhei de perto os bastidores que antecederam as eleições deste ano, na Câmara Municipal e a forma com que fizeram para tirar do certame eleitoral aquele que hoje se assenta na cadeira de Prefeito de nossa querida. Se hoje nos encontramos numa situação diferente de 2009 é por que tivemos um governo preocupado em cercear o direito de qualquer pessoa em postular o cargo de prefeito de nossa cidade, fazendo de tudo para difamar e apagar uma parte da história de Jaguariúna, oferecendo até benefícios, cargos, em troca do silêncio ou do apoio a atual administração. Mas nós, em todo momento, tínhamos a convicção que estas maneiras nefastas de governar é que tinham que ser banidas de nossa querida cidade, portanto, nos mostramos fortes e convictos na vitória do 14 nestas eleições,” (houve ovações do público); “mais do que uma vitória pessoal, familiar, foi uma vitória para a cidade de Jaguariúna, onde juntos com Dra. Dora, Laércio, Sr. Pedro Abrucez, Sr. Manoel Seixas, Armando Pegorari, Pedro Pina, Sr. Ermínio Chiarotti, e várias outras figuras importantes da nossa política, se uniram e, principalmente, grande parte da população de Jaguariúna, e perceberam, a tempo, aquilo que estava acontecendo nos porões da Câmara e da Prefeitura, e a resposta veio, nas urnas! A vitória da ficha limpa, ninguém foi enganado, pois a população percebeu quem estava por trás desta administração. A vocês, queria dizer, aos funcionários, digo que presenciei muito de vocês sendo obrigados a aceitar uma situação, a participar de eventos e até comícios, que se não aceitassem, eram desviados de suas funções e colocados no ostracismo, sendo proibidos de expor a maior de nossas conquistas que é a liberdade, principalmente, a liberdade de expressão, de opinião e de voto, ninguém podia falar mal, ou discordar da atual administração; espero que isso tenha servido de exemplo e que acabe; não compactuo com tais ações, e a vocês, funcionários, queria pedir o empenho, a dedicação e o zelo pela coisa pública, pois vocês são a mola propulsora de uma administração, precisamos e precisamos muito de vocês, de agora em diante; estaremos tentando promover o maior número de funcionários de carreira em cargos de comissão e contamos com a compreensão de vocês. Gostaria de me referir aqui, também, e proferir umas palavras à parte, da imprensa de Jaguariúna que, também, foi responsável pela situação que nos encontramos hoje, totalmente pelega, subordinada ao Executivo”, (houve manifestações dos

presentes com aplausos), “subordinada ao Executivo onde as matérias saíam de dentro do gabinete para publicação semanal, nos nossos jornais. Tínhamos Parente de dono de jornal, trabalhando na Prefeitura, parente de diretor de jornal com cargo em comissão na Prefeitura, imprensa recebendo recursos municipais, enfim, tudo para mostrar a cidades das mil e uma maravilhas. O jornal tem que ter sua independência, fazer um trabalho para comunidade, apontar os erros, ajudar a proceder os acertos e não ajoelhar-se ao poder econômico que representa a nossa Prefeitura. Ela é uma auxiliadora da administração, nem tudo está à vista do Executivo, mas a imprensa é um canal da população para promover o bem estar e ajudar a administração, mas, hoje, ela tem que primeiro conquistar a credibilidade perdida ao longo destes quatro anos.” (houve manifestações dos presentes com aplausos). “Meu pai sempre me disse que as obras, valem e falam mais que qualquer palavra. Olha, Pai, e o senhor gosta de dizer que tem mais de mil e duzentas obras! Desta vez mais do que nunca podemos acreditar nesta frase, aproveitando, vou usar a Epístola de Tiago em seu capítulo 2, versículo 18 que diz: ‘Tu tens a fé, e eu tenho as obras; mostra-me, então, a tua fé sem obras, que eu, pelas minhas obras, te mostrarei a minha fé.’ Sempre dizia, também, na Câmara Municipal, e repito agora que nossa querida cidade não era rica e nem é, e sim era bem administrada como sempre foi.” (houve manifestações dos presentes com aplausos); “É esse um dos nossos maiores propósitos. Pai, várias vezes me coloquei imaginariamente na posição de nosso antecessor e pensava como meu pai reagiria se me visse cometendo tantos erros? Primeiramente, tenho certeza que com sua experiência tentaria me ajudar, mas vendo como esses erros eram cometidos o Senhor diria a mim: ‘Pára tudo! Faz a coisa certa.’ Se mesmo assim persistisse no erro, você seria o primeiro a me recriminar e falar sobre as consequências de meus erros, falo isso por que em minha vida o senhor fez parte da moldagem de meu caráter, em nenhum momento em que errei, você passou a mão em minha cabeça ou esteve ausente; sempre ao meu lado, mas ao lado para orientar e ao mesmo tempo aceitar e ver os erros que cometia e assim assumir as consequências, e posso lhe dizer que aprendi muito com eles, digo isso porque sei de seu caráter e estando ao meu lado nunca compactuaria com algo errado que eu viesse a fazer. Digo isso, pois, por estar acompanhando essa administração que está saindo, tirei as seguintes conclusões: de duas uma: ou o problema é de berço, ou, realmente, não estavam preparados para assumir uma administração municipal.” (houve manifestações do público presente com palmas); “Todos indagam: como uma administração que teve em suas mãos, aproximadamente, novecentos milhões de reais, em quatro anos e nada fez com

o dinheiro público? Eu dou a resposta, eu sei o que fez: a corrupção e a incompetência levou grande parte de nossos recursos, (houve manifestações do público presente com palmas); um exemplo para vocês: somente em dois mil e oito, entregamos escolas, creches, parques, saneamento básico, saúde a contento, a cidade era limpa, sem buraco, todos os funcionários com salários em dia, fornecedores em dia, o estádio que é o carro chefe para sermos sub-sede da Copa do Mundo, este Teatro e tantas outras obras que não me recordo agora e ainda sobrou uns trocadinhos para nós, a Prefeitura de Jaguariúna, compramos a Fazenda da Barra. Hoje, nem a luz tá paga, e o que foi feito?” (houve manifestações do público presente com palmas). “Nunca vi em meus dezesseis anos de atuação legislativa, tamanho descompromisso com nossa cidade, uma administração voltada apenas à aparência e marketing, a propagar a mentira e fazer gentileza com o chapéu ou as obras dos outros. Uma administração que, ao meu ver, queria mostrar que tudo o que Jaguariúna era, era fruto destes quatro anos, ao meu ver os quatro piores anos da história de Jaguariúna”; (houve manifestações do público presente com palmas); “queriam mudar a história de Jaguariúna, alterar a data de aniversário de nossa cidade que é doze de setembro, que era junto com nossa querida Padroeira, Santa Maria; queriam mudar e mudaram o nome da nossa querida rádio Estrela FM, assim como o seu local, se cogitou, nos porões da Câmara, também, em mudar até o nosso hino. Olha quem estava à frente de nossos destinos! À Vocês, grande maioria da população de Jaguariúna, só tenho a dizer: obrigado, obrigado, obrigado mesmo, por enxergar essa situação e acreditar, principalmente, acreditar, pois o personagem do conto de fadas, se mostrou mais do que real para toda a nossa população no apagar das luzes. Hoje, nossa cidade vive um momento especial, que é da mudança de administração. O senhor vai receber a incumbência de dirigir a cidade, é o mesmo que há quatro anos, a entregou. Nessa ocasião entregou a cidade sem dívidas e com dinheiro em caixa. A transição foi a mais democrática possível, feita de maneira amistosa e com todas as portas abertas para que o administrador e sua equipe acompanhasse o fim do seu trabalho e se preparasse para iniciar a mudança de direção, e até hoje não foi bem isso o que aconteceu em nossa cidade. Gostaria de dizer, pai, que há quatro anos atrás estávamos aqui e, você, principalmente, em uma situação diferente, entregando uma administração coroada com muitas conquistas que colocava Jaguariúna em posição de destaque em nossa região, no estado de São Paulo e no Brasil. Você sabia que o dever estava cumprido, mas os ares da chamada mudança tinha acontecido, e que tudo aquilo que você tinha feito com muita dedicação tinha que ser passado a outros, e naquele momento eu havia

dito que nossa família o aguardava ansiosa para dedicar mais tempo a ela, principalmente, seus netos, pois sei o quanto o senhor trabalhava na Prefeitura, de segunda a segunda, das sete e meia às seis horas da tarde, e olha lá, quando não passava disso! Como todos estávamos enganados! Você nunca esqueceu a Prefeitura, o amor por esta cidade e o gosto de ser Prefeito (somente ser prefeito) e a preocupação que o senhor sentia em ver as críticas à atual administração; o senhor ainda falava: ‘isso não é bom para nossa cidade’, dando um exemplo, nós passávamos todo dia na avenida, vendo a execução da tão falada obra, que era o Parque Linear, que todo mundo criticava, e que o senhor ainda tirava do fundo do coração, elogios, dizendo: ‘não, não, isso, no futuro, vai ficar bom!’ (houve manifestações do público presente com palmas); “sempre otimista, o senhor nunca perdeu a esperança, sempre passando força a todos que iam conversar com o senhor; digo isso porque posso afirmar que sua família sabe que a nossa cidade precisa muito mais do senhor, do que nós de você. Assuma o cargo que você tanto almejou de novo, e ajude o nosso povo a sentir orgulho novamente de ser Jaguariunense.” (houve manifestações do público presente com palmas); “Pai, como você sempre terminava um comício, hoje vou fazer a mesma coisa, um beijo no coração de vocês, e vitória, vitória e vitória.” (houve manifestações do público presente com palmas e com a repetição da palavra “vitória). A seguir, o filho, Alfredo Chiavegato Neto, abraçou o pai, Tarcisio Cleto Chiavegato e cumprimentou a Vice, Dra. Dora, e deu continuidade à sessão, sendo que passou a palavra à Sra. Maria Auxiliadora Zanin, Vice Prefeita do Município, que em meio às palmas e manifestações com o seu nome, cumprimentou a todos, dizendo: bom dia Prefeito Tarcisio, bom dia Fred, Vereador mais votado desta legislatura e Presidente desta sessão solene, e senhor Wagner de Brito, seu amigo Bozó. Bom dia, Vereadores Guga Gothardo e Adilson Abracez, e, em seus nomes cumprimentou os demais Vereadores e desejou sucesso; bom dia a todos os senhores e senhoras Secretários municipais. A seguir desejou um bom dia especial a todos os amigos e amigas que foram prestigiar aquela cerimônia. Dispensou um beijo e um abraço muito forte a todos aqueles que estavam na parte interna do Teatro e um grande beijo muito forte a todos os que estavam lá fora, mas tinha certeza.. (houve manifestações do público presente com palmas), que com o coração deles ali dentro, naquele momento. Agradeceu a todos os funcionários da Câmara Municipal, Prefeitura, a Banda Municipal e a todos que trabalharam muito para promover aquela cerimônia com tanto brilho e organização. Agradeceu à sua linda família, seus queridos filhos Lucas e Maísa, pelo amor, pelo carinho, pela compreensão deles; seu amado esposo, Toninho Tonini pela

sua imensa dedicação, amor e parceria; agradeceu à sua irmã, Maria José e família, que estavam ali presentes e, em seu nome, disse à sua irmã, que queria lembrar com saudades de seus Pai e de suas Mãe, e que tinha certeza que lá do céu eles estavam orgulhosos pelas suas quatro filhas Marias. Disse que falava com muito orgulho de todas as suas irmãs e, especialmente, naquele dia, a mais velha, que também era médica, a Dra. Maria Terezinha, assim como ela, está naquele dia tomando posse como vice-prefeita na cidade de Morro Agudo. (houve manifestações do público presente com palmas); E disse ao Sr. Tarcisio que lá, também, era o número quatorze, era amigo dele, ainda; (houve manifestações do público presente com palmas); agradeceu muito suas cunhadas, cunhados, sobrinhos, primos, tios, mas queria dedicar a alegria daquele momento ao seu querido sogro, Sr. Nico Tonini, avô e pai dedicado e amado, profundamente, por todos eles, e disse ao Sr. Tarcisio, que ele nunca, em nenhum momento, duvidou da vitória deles; (houve manifestações do público presente com palmas); disse, a seguir, ao Tarcisio que o agradecia por ter lhe escolhido como sua vice-prefeita. Agradeceu pela confiança que ele depositava nela e que era para contar com ela em todos os momentos, e que estaria sempre ao seu lado como parceira, amiga e sua maior aliada nesta tarefa tão responsável de reordenar e dirigir a Cidade, rumo ao desenvolvimento social e sustentável; disse que tinha certeza que o governo deles seria guiado pelas mãos de Deus e desejava que ele fosse coroado de sucesso e que alcançasse o reconhecimento público por todas as pessoas que viviam nesta amada cidade; a seguir, agradeceu, especialmente, a todos que os ajudaram nessa trajetória eleitoral, aos membros do comitê, às equipes de apoio, aos amigos e amigas e agradecia, principalmente, a todos que votaram no projeto deles, e que nunca duvidaram das verdades que o Tarcisio e ela falaram em cada canto desta cidade, mas, disse que, sem dúvida era a Deus que fazia seu maior agradecimento, pela saúde que lhes concedia, pelo discernimento que promoveu aos corações do povo e, especialmente, pela justiça, o Deus da Justiça, promoveu em prol do engrandecimento desta cidade; disse que o Tarcisio e ela estavam e sempre estariam atentos a tudo. Escolheram para o secretariado, que seria, em breve, anunciado pelo Tarcisio, preferencialmente, funcionários de carreira, como sempre disseram no processo eleitoral, conhecedores da realidade da cidade, e, acima de tudo, comprometidos com o desenvolvimento e equilíbrio da cidade de Jaguariúna; disse que acreditavam que, com a dedicação deles e, especialmente, com a parceria de todos os servidores públicos, formariam um grande time, cuja união levaria a Cidade a alcançar os melhores indicadores, oferecendo qualidade de vida e

desenvolvimento sustentável; desejou sucesso a todos os senhores e senhoras Secretários Municipais, que a partir daquele dia assumiam essa grande responsabilidade. Como Vice-Prefeita e Secretária da Saúde, cuidaria, juntamente com o apoio de pessoas especialmente convidadas por ela e pelo Tarcisio: o Sr. Laércio Gothardo que seria Presidente do Hospital Municipal; Dr. Carlos Muraro, seu amigo, (houve manifestações do público presente com palmas); que seria o Superintendente do Hospital; seu amigo, Dr. José Claudio, e o agradeceu, que seria o Diretor da Rede Básica de Saúde e de todos os demais servidores da Saúde, que unidos, tinha certeza, promoveriam uma atenção qualificada, tanto para a rede básica, como também para o atendimento hospitalar. Pediu a toda população de Jaguariúna compreensão, principalmente, nos primeiros meses, que seriam os mais difíceis. Inicialmente, concentrariam seus esforços nos serviços de urgência e emergência e regularização no fornecimento dos medicamentos. Queriam devolver ao povo a confiança de que seriam bem atendidos no Sistema de Saúde. Disse que a preocupação deles com as crianças teria início lá na gestação, através de amplo programa envolvendo a gestante e sua família, passando pelo parto humanizado e desenvolvimento de programas de saúde específicos para cada faixa etária; iriam melhorar e ampliar programas específicos para as doenças crônicas, como hipertensão, diabetes, tabagismo, obesidade, portadores de deficiências físicas, fornecimento dos medicamentos em casa e tantos outros, priorizando os acamados ou aqueles com limitações de acesso aos Serviços de Saúde; cuidariam para que os homens e mulheres recebessem todos os cuidados, tanto curativos, quanto preventivos, facilitando o acesso às consultas e retaguarda laboratorial; disse que grandes programas seriam implementados: como prevenção de câncer de mama, útero e próstata; os idosos receberiam, além do carinho, grande concentração de esforços, envolvendo todas as demais Secretarias, tendo como principal objetivo garantir que a população de Jaguariúna envelhecesse, mas com saúde, dignidade e mais qualidade de vida; construiriam alguns Postos de Saúde durante o governo deles e melhorariam os atuais; implantariam o programa Saúde da Família e a Central de Agendamento de Consultas por telefone; disse que os Setores da Vigilância, que eram essenciais, Epidemiológica e Sanitária que atuariam em ações curativas e preventivas, mas também iriam oferecer suporte técnico através de levantamento de indicadores de saúde, que serviriam como eventos sentinela, identificando situações de risco para que pudessem desencadear ações urgentes ou de médio prazo para a promoção da saúde coletiva do Município; disse que, com o apoio do Governador do Estado Geraldo Alckmin, construiriam um

grande Centro de especialidades Médico-Odontológico atrás do Hospital, garantindo maior acesso e qualidade ao setor; disse que o Hospital Municipal e a UPA, após profundo estudo, e que já tinham começado várias e várias reuniões com o Muraro, com o Laercio e com toda a Equipe, seriam reordenados, no sentido de garantir separadamente atendimento de qualidade para adultos e crianças; queriam ampliar a parceria do Município com a FAJ e multiplicar a capacidade de ensino, abrindo as portas para os estágios da área da saúde; disse que acreditava que os serviços de Saúde de Jaguariúna seriam referência para a Região e para o Estado, mas para que tudo isso se concretizasse o Tarcisio e ela precisavam, acima de tudo, do apoio e da participação de todos, e também de todos os setores organizados da Cidade. E desta forma, unidos, completariam o slogan: “Todos por Jaguariúna”. Aos Vereadores eleitos, desejou muito sucesso, dizendo que representar a população na Câmara Municipal era, sem dúvida, uma difícil tarefa que envolvia grandes responsabilidades públicas, postura ética e muita dedicação, mas acima de tudo era uma grande honra; disse que tinha certeza que cada um deles saberia corresponder à confiança do povo de Jaguariúna; desejou um feliz dois mil e treze a toda a cidade e a todo povo querido e que tinha certeza que seria um ano repleto de luz, saúde, paz e prosperidade. Que Deus abençoasse a todos; dispensou um grande beijo e agradeceu por todo carinho, e disse de irem juntos, dois mil e treze, com força; (houve grandes manifestações do público presente com palmas); a seguir, o Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Tarcisio Cleto Chiavegato que foi recebido com muitas palmas; na Tribuna ele disse que falaria só três minutos, pois estava na pauta; (houve manifestações do público presente com risos e palmas); a seguir, cumprimentou a todos, agradecendo a presença maravilhosa, desejou um bom dia a todos os amigos que estavam lá fora, assistindo pelo telão, às pessoas que estavam em casa, desejou boa festa a todos, feliz ano novo, e que tinham certeza que iriam mudar Jaguariúna a partir daquele dia; agradeceu a Deus, em primeiro lugar, por toda a sabedoria que Ele vinha lhe dando; agradeceu ao PTB, seu Partido, suas coligações, ao Presidente, Fabrício, que não estava ali, ao Zé Roberto, ao Lebrão, e que não sabia se estava esquecendo algum, ao PV, o Camilotti, à Coligação “Todos por Jaguariúna”, ao Comitê, as carreatas maravilhosas que foram subindo até chegar naquele sábado maravilhoso, com dois mil e quinhentos carros; agradeceu à sua família que estava ali, todos, esposa, filhos, netos, irmãos, tio; agradeceu à população de Jaguariúna pela quinta vez ter lhe dado a honra de ser mais uma vez o Prefeito; a seguir, disse que iria contar mais um pouquinho da sua história, que sempre falava nos comícios, e que sua família não atravessou

uma rua, não atravessou um estado, ela atravessou um oceano, e veio parar em Jaguariúna, trabalhando na Fazenda Saint Cloud, para substituir a mão-de-obra escrava naquela época, mil oitocentos e oitenta e oito, quando a Lei Áurea foi aprovada, e fincaram raízes aqui e tinha uma história muito forte, primeiro na lavoura, depois entraram para o comércio; seu querido tio Reynaldo, foi Vereador, não aqui em Jaguariúna, quando eram distrito de Mogi Mirim, jovem, foi disputar uma eleição lá em Mogi Mirim, e o Distrito de Jaguariúna o elegeu seu tio Reynaldo; seu pai, o Alfredo, ele, também, era um político, nunca se candidatou, mas ele fez parte do grupo “Pró Emancipação de Jaguariúna”, porque pertenciam a Mogi Mirim, juntamente com o pai do Lúcio, que estava ali presente, Sr. Francisco, pai do Tomaz, também ali presente, e conseguiram emancipar a cidade de Jaguariúna; e sua mãe, Dona Zenaide, ela ajudou a construir este cinema, que era um cinema, na época, trabalhou muitos anos para ajudar a construir, e hoje, este teatro, virou teatro, levava o nome de sua querida mãe; seu pai, como tinha dito, não se meteu em política, mas ele ajudou a construir o único clube que Jaguariúna tinha, e chamava-se “União Esportiva Jaguariunense”, disputou dez anos Campeonato do Estado, ele e o Laercio jogaram pelo campeonato do Estado, ele trabalhou muito nesta área esportiva, e a cidade fez uma homenagem ao seu pai, também, em virtude dele ter conseguido aqueles campos de futebol, onde era o Jaguar, hoje, ele conseguiu aquele terreno do Governo Federal, de um Senador chamado Paulo de Andrade, e construiu o único clube que Jaguariúna tinha; por isso ele levou, também, o nome daquele estádio em virtude daquele trabalho de seu pai; disse que, às vezes, via pessoas que perguntavam: “por que Dona Zenaide? Por que Alfredo?” Disse que era uma história lá de trás, e que queria, naquele momento dizer que ele entrou na política em mil novecentos e oitenta e dois, era o quinto mandato que ele estava no hoje; disse que entrou junto com o Laercio, como vice, candidato a Vice Prefeito, ganharam as eleições em oitenta e dois, e o Laercio o convidou para ser Secretário de Finanças do Município de Jaguariúna, foi durante seis anos, por quatro vezes eleito, tiveram dezoito anos de mandato; disse que no ano de dois mil e oito, quando ele esteve ali, passando o seu cargo, terminando o seu mandato, entregou uma cidade limpa, era isso mesmo, mil e duzentas obras, tinha quase doze milhões em caixa, dos quais, sete estavam comprometidos com contas a pagar, e sobrando quatro milhões, sem um tostão de dívida, e repetiu: mil e duzentas obras, e não fez sozinho, tiveram uma equipe muito forte, desde lá de oitenta e dois, oitenta e três, com o Laercio, e essa equipe que fez o Plano Diretor da Cidade de Jaguariúna, e que ele foi o coordenador do Plano Diretor da Cidade de Jaguariúna, fizeram este

plano, proibindo loteamento durante doze anos, e que sabiam que Jaguariúna seria a “bola da vez”, se ela mantivesse qualidade, e isso aconteceu, e ela chegou no top, em e dois mil e oito com um parque industrial muito forte, com um ICM muito forte, sem dívida e sem um precatório; disse entre outras coisas que foi empossado, ia receber a cidade, mas não era dessa maneira, e que gostaria de dizer para todos, começando pelo Secretário de Finanças, que aqueles dados que ele tinha lhe passado não eram totalmente verdadeiros, (houve manifestações do público com aplausos); disse que o Wagner estava ali do seu lado, e poderia confirmar, a Prefeitura, hoje, e iriam receber a Prefeitura, com sete milhões e quatrocentos mil reais déficit, em dois mil e oito eles tinham entregado quatro milhões sem um precatório, sem nada, e agora com déficit, e isso dava crime, pela Lei Penal e pela Lei de Responsabilidade Fiscal, (houve manifestações do público com aplausos); e que não era só isso, e que falava para o Wagner que não era só isso, o que os empresários tinham para receber dinheiro da Prefeitura, o procuraram, e que não dava só isso, disse ao Wagner, e que ele iria estar lá com ele, iria ajudar a recuperar tudo isso, mas que ele acreditava que fosse cinquenta milhões de reais, (houve manifestações do público); disse que isso era crime, um déficit de sete milhões contábeis, já era crime, mas não era só isso; disse aos seus amigos que estava dizendo isso para eles, mas queria dentro de trinta dias nomear uma comissão, de três ou quatro pessoas, principalmente o Secretário Jurídico, e algumas pessoas dessa área, para que o povo, dentro de trinta dias, pudesse saber como estava, de fato, a situação da cidade de Jaguariúna, (houve manifestações do público com aplausos); feito isso, iriam abrir uma fiscalização, contratar uma empresa para fazer uma auditoria na Prefeitura, (houve manifestações do público com aplausos); disse que iriam levar essas dívidas para uma auditoria do Tribunal de Contas e iriam, também, levar isso ao Ministério Público (houve, novamente, manifestações do público com aplausos); disse que teve dezoito anos de mandato, nunca teve um processo em sua vida, somente foi processado agora, por um circo que armaram em cima dele e de sua família, e fizeram essa muvuca toda, prejudicando a cidade, prejudicando a todos, e ele, queria falar aos seus amigos candidatos, hoje, eleitos Vereadores que estavam ali, que ele iria provar sua inocência para eles, e que ele tinha todos os onze empenhos, e que ele foi condenado porque aplicou mais de treze milhões a mais na Educação, e que já tinha pedido uma peritagem, e que a hora que ele tivesse essa peritagem, porque ele não teve acesso à Prefeitura, e que agora ele iria ter, e com essa peritagem ele iria provar para todos os Vereadores, e que estava ali: ele aplicou treze milhões a mais, houve um erro contábil, os argumentos

estariam ali, eles iriam analisar e que ele queria justiça deles, Vereadores; (houve manifestações do público com aplausos); se eles achassem que ele estava errado, eles o condenassem, mas ele não estava errado, fez dezoito anos de mandato, e que só ele sabia e sua família, o que eles passaram, a coisa saía de dentro da Prefeitura, tinha lá os três jornalistas, saía de lá, ele recebia uma cópia, para os jornais da cidade, que seu filho falou, que não foram leais por Jaguariúna, não foram leais com eles, com ele, com sua família, informando que ele tinha roubado, e a imprensa falava, e que ele ficava feliz estar ali naquele dia, e muito mais feliz porque quando ele se candidatou, foi uma das maiores vontade de ser candidato, era para poder mostrar à população de Jaguariúna que ele não era ficha suja, ele não tinha uma condenação em sua vida, foi candidato, seu Partido, sua Coligação aceitou, e que nunca questionou, o Wilson estava ali, nunca questionou, que ele estava com a razão; a Dra. Dora quando a convidou, o Toninho, tinha certeza, ele, Tarcisio, tinha absoluta certeza que a população, no voto, iria lhe dar esse título, e que ele tinha absoluta certeza que ele não tinha feito nada, nada de errado, haja visto que eles foram, agora, lá em Brasília, no Superior Tribunal Eleitoral, foram registrados como candidato, como candidato, não, como Prefeito a ser eleito agora, ou melhor, empossado, e que isso lhe trouxe uma alegria muito grande, e que a maior alegria que ele teve, neste mandato todo, era que ele tinha levado essa mensagem à população: “Meu Povo, eu tenho mil e duzentas obras!” Disse que tinha um cadastro de mais de vinte e quatro mil pessoas que passaram na Prefeitura para falar com ele, noventa e cinco por cento dessas pessoas eles conseguiram ajudar; disse que tinha certeza que essas pessoas iam lhe dar uma votação como deu; disse que a população de Jaguariúna nunca questionou, “troca o candidato”, o seu partido, e isso foi a coisa mais linda que ele teve do povo, da sua Coligação “Todos por Jaguariúna”, do seu filho, que estava ali, Vereador, da cidade inteira; disse que ele estava, naquele dia, naquele momento, sendo empossado e que iria provar para todos, queria provar para ele mesmo, para sua esposa e seus filhos que estavam ali, para seus netos que iam na escola, e a criançada comentava, e que seu neto falava: “ô Vô, você roubou tanto assim, Vô?” (houve manifestações do público); disse entre outras coisas que ele deu sua vida para esta Cidade, e isso aí, mas o povo tinha lhe dado cinco mandatos, eles lhes deram o quinto mandato, e ele não tinha uma condenação, mas queria que os nobres Vereadores que eles fizessem justiça; não fizeram com ele, como o Laercio tinha falado ali, há pouco; os traidores não sobraram um, não sobraram um, e que o povo era sábio (houve manifestações do público com aplausos); e não só os Vereadores, como o

alcaide, também, como a Vice, candidata deste, também, e que afirmou nos jornais, na televisão, que ele tinha aquele dinheiro, tinha roubado aquele dinheiro, a Vice candidata à Prefeita, e alguém se manifestou no público, e ele falou que era aquele nome mesmo, e era uma maldade que ela fez com ele e com sua família, só eles sabiam o sofrimento que foi; a seguir, disse, para finalizar, que queria cumprimentar aquela menina, a Mônica, e se dirigiu à ela, a parabenizando, que aquela poesia do Bega, e que o Bega era um primo seu, e na época ele estava muito doente, e que a Ritinha sabia, o querido Beguinha, e ele, Bega, tinha pedido uma força para ele que queria editar um livro, e que falou que iria ajudá-lo, e foi em São Paulo, arrumou uma editora, o Bega não tinha ido com ele, e que a editora falou para ele: “Tarcisio, você precisa trazer o autor aqui.” E, ele, infelizmente, não foi, ele não estava bem, e que, então, eles conseguiram fazer aquele livro maravilhoso, e se não se enganava o livro se chamava “Longe dos Olhos”, e que foi feita uma exposição desse livro, foi no prédio da Caixa Econômica Federal, e a homenagem que naquele dia se prestava ao seu primo, o Bega, e que queria cumprimentar o Maestro João Leite com sua equipe, todo esse pessoal bacana, e disse de dar um abraço aos Vereadores e desejar bastante sucesso junto com eles, e disse que ele estava lá, de portas abertas, e também para aqueles amigos Vereadores, em torno de setenta, que não conseguiram se eleger, e que sempre falou para eles, que aquelas pessoas que não fossem eleitas, seriam vereadores inteiros, então, a Viviane estava ali, a Secretária, ela estava lá para receber a todos, e aos empossados, também, o gabinete estava aberto, e que só pedia deles justiça, a justiça era de Deus, pois não podia fazer nada errado, e tinha que meter ferro mesmo, e que era justiça que ele pedia, a justiça para sua família que estava ali, que sofreu muito, chorou, e esse sofrimento que a cidade de Jaguariúna passou neste oito meses, esta muvuca, esta confusão toda: “é prefeito, não é”, foi triste para eles, e que isso ia acabar, e que tinha certeza que iriam fazer um trabalho maravilhoso, e que sempre falou para eles porque esta dívida estava tão grande, não foi o excesso de Secretarias, o excesso de, a corrupção, como o Laercio falou, foi generalizada, e disse a todos que podiam ter certeza que eles iriam fazer um trabalho de inteligência; falou das pessoas que eles convidaram, e estavam ali: o Laercio, e o cumprimentou e o agradeceu por ter aceitado, e que o Laercio foi a pessoa que iniciou todo esse trabalho em oitenta e dois, ele foi vice dele, o pontilhão foi a marca deles; o Dr. Carlos, também, o agradeceu por estar ali com eles; a Fefa, também, no Fundo Social de Solidariedade; disse de cumprimentar, também, a Elza Baldassin, também, a agradeceu por ter aceitado, ela era Chiavegato, mas quando ele a conheceu na Prefeitura, era Elza

Baldassin, e ele não tinha culpa se ela se casou com seu irmão; (houve manifestações do público com palmas), e disse que ela era competente; a Secretária de Assistência Social, a Olga, era funcionária de carreira, tinha experiência de muitos anos; o Secretário de Defesa Social, o Sr. Agostinho Eustáquio Reis, um delegado aposentado, o filho dele era delegado federal, amigo seu, amigo do Laercio, jogaram bola juntos, já quebraram suas canelas nos jogos, e que ele era bruto para mais de metro, e o Secretário de Desenvolvimento Econômico e Social, era o Rodrigo Menna, que era Chiavegato, um menino que viajou o mundo inteiro, diretor da Coca-Cola, e que pediu para ele vir ajudá-lo e que precisava dele, precisava de uma pessoa que tivesse uma experiência boa nesta área econômica e financeira, e que o índice deles de ICM era de zero, sessenta e sete, foi para zero, quarenta e dois e que já estava perdendo cinquenta por cento da Receita, reduziu o ICM que era a maior receita deles, e pediu para que o Rodrigo viesse para cá, e ele estava numa indústria onde estava ganhando três vezes mais, e ele iria dar esta força para eles, e agradeceu ao Rodrigo; a Secretária da Educação, com a Maria Regina Carneiro, que tinha uma experiência danada, (houve manifestações do público com palmas), e que ela foi funcionária estadual, com um trabalho muito forte, foi uma indicação dos próprios diretores, professores, tinha ouvido todo mundo, e foi uma pessoa escolhida pelos próprios funcionários da Educação; agradeceu à Regina por ter aceitado trabalhar com eles; a Viviane Bruno, também, era parente dele, mas também não tinha culpa, casou depois, confirmou com Dona Maria Helena, que ele não tinha culpa; (houve manifestações do público com palmas), agradeceu à Viviane e disse que ela trabalhou com ele, e que confiava nela bastante; o Secretário de Governo iria ser o Gustavo Durlacher, ele trabalhou com ele, e que fizeram um trabalho bonito com o Wagner sobre o ISS na cidade, e que o ISS era baixo, e eles fizeram um trabalho, um movimento, e que apresentaram esse trabalho lá no Hotel Jaguary, confirmou com o Wagner, junto com o Gustavo, e que envolveram toda a parte industrial da cidade, onde eles pediram que os industriais fossem seus fiscais, porque uma indústria que pegava um serviço, ela precisava ser fiscal da Prefeitura, fiscalizar a Prefeitura, e que eles tinham feito um acordo com os industriais e de cem mil reais, em noventa dias passaram a um milhão de reais por mês, somente com este trabalho que eles fizeram, com a participação do Wagner, do Gustavo, e por isso convidou o Gustavo, também, que sempre o ajudou bastante, estava aí, e que não era porque ele tinha criado o “Pinóquio” (houve manifestações do público com palmas); o Secretário de Juventude, Esportes e Lazer, era o Lebrão, já tinha

sido Secretário, tinha experiência, (houve manifestações do público com palmas), seu amigo, ele ficou, ultimamente, nos seus mandatos, uns quatro anos saindo com ele, dirigindo para ele, era um rapaz que ele gostava muito, decente, honesto e que foi até um pedido da cidade inteira: “Põe o Lebrão de volta, outra vez!”, (houve manifestações do público com palmas); o Secretário de Meio Ambiente, o Irineu Gastaldo, também, trabalhou com ele, foi Secretário, experiente; o Secretário de Negócios Jurídicos, se chamava Rodrigo De Credo, e firmou o De Credo; ele foi guardinha na Prefeitura com ele, arrumaram lá um serviço para ele, depois ele foi estagiário deles, foi fazer Direito, foi estagiário, e cresceu aqui, foi para Campinas, montou um escritório juntamente com um pessoal da Baumgartner e foram eles que o defenderam com relação àquele pepino que deu para Jaguariúna, em Brasília, e tal, e que era um moço que era de Jaguariúna, a mãe dele, também, trabalhou com eles, lá atrás, ele tinha competência; o Secretário de Planejamento, o Flávio, e que ele ajudou a fazer o primeiro Plano Diretor, em mil novecentos e oitenta e três, participou com ele, e que merecia uma chance, a mãezinha dele estava ali presente, a Dona Ik, e ela já foi Secretária de Saúde, (houve manifestações dos presentes com palmas), não só de Saúde, de Educação, também, confirmou com Dona Ik, e o Secretário de Obras e Serviços Urbanos, o Jayr Piva Junior, já foi Secretário, tinha experiência; disse que a Secretária de Saúde estava ali, era a Doutora Dora, (houve manifestações dos presentes com palmas), e o Secretário de Turismo e Cultura era o Fernando Silvério Pereira, o “Português”, e que até tinha visto lá no “Face”, que era o primeiro português que era Secretário de Cultura (houve manifestações dos presentes com risos e palmas); entre outras coisas disse que estava ali a sua Equipe, parabenizou aos Srs. Vereadores, desejando sucesso para eles, e que as portas estavam abertas; disse que seu filho tinha feito um discurso maravilhoso, lhe deu de presente o discurso, o Laercio, também, que foi a pessoa que iniciou, disse que queria dar um abraço ao Lúcio, que o ajudou muito nos oito anos, Tomaz, Bozó e à Doutora que aceitou ser candidata a Vice com ele, e que um dia ela falou para ele: “Caramba! Eu perdi quatro vezes para vocês, por isso que eu perdi!” Disse que ela viu que o esquema deles era muito grande, com relação à amizade com a população, e que ela disse: “Meu Deus do céu! Quero ficar do seu lado pelo resto da vida!” (houve manifestações dos presentes com palmas), disse que ele precisava dela com ele; disse, ainda, que estava ali presente, também, o Prefeito de Socorro, e que naqueles dias lá, o André, pediu que ele se levantasse, (houve manifestações dos presentes com palmas), e o agradeceu, e disse que Jaguariúna pertencia, também, ao Circuito das Águas Paulista, e que ele foi fundador, também, desse Circuito, confirmou

com o André, e que tiveram uma reunião, naquela semana, lá, e foi maravilhosa, só que ele levou um puxão de orelha dentro dessa reunião, e que o alcaide anterior não pagou a prestação mensal, e que fazia quase quatro anos que ele não pagava, (houve manifestações dos presentes), e que era mais um pepino para eles; disse que era um Circuito importante, que vendia Jaguariúna para o mundo inteiro; agradeceu a todos os seus amigos; agradeceu à sua esposa, agradeceu à Erica, ao Bigu, Fred, e perguntou onde estava o Duzinho, e que ele disse que iria ficar lá fora, no meio do povo, seus netos, mas informaram para o Sr. Prefeito, que ele estava ali nas cochias, e ele cumprimentou seu filho Du, e pediu para que ele viesse para frente, mas o mesmo preferiu ficar ali onde se encontrava, (houve manifestações dos presentes com palmas), e o Sr. Prefeito disse que seu filho falou que preferia ficar embaixo do caminhão, e que não vinha, não, mas que ele tinha ajudado muito, batalhado, na campanha, foi o Secretário de Finanças da Campanha, enfim, agradeceu a todos que lhe deram aquele apoio, esse voto maravilhoso, agradeceu, e queria terminar, só para falar porque aconteceu o gesto da vitória, e que era rapidinho, e que não demorava mais que dez minutos, brincou, (houve manifestações dos presentes com risos); disse que foi num evento em dois mil, ele e o Lúcio, eles foram numa Igreja Evangélica, foi convidado, e lá tinha um Pastor fazendo uma pregação, e era maravilhosa aquela pregação que ele estava fazendo, e que ele estava com uma harpa na mão, e a cada pouco ele falava que Deus queria falar com ele, e que ele ficava meio assim, mas continuava, uma, duas, três, e que numa hora ele deu um grito tão grande, e dentro daquele igreja tinha umas trezentas pessoas, um silêncio, uma pregação maravilhosa, e que ele deu um grito de Deus, e apontou para ele, o Lúcio e a Ana Verdi, que estava ali, e falou para eles três assim: “vitória, vitória, vitória!” e que ele estava em último lugar nas pesquisas, chegou em primeiro, junto com o Lúcio e a Ana Verdi também foi Vereadora, e que esse grito era maravilhoso, e que gostaria de terminar com ele, dizendo aquilo que o Fred falou: “um beijo no coração de vocês”; agradeceu em seu nome e no nome de sua família, e convidou a todos para juntos bradarem: “Vitória! Vitória! Vitória!”, e num coral uno, todo juntos gritaram “vitória, vitória, vitória”, em seguida a Banda Maestro Paulo Moraes Penteadado executou a música “Tema da Vitória”, mas já sendo executada, o Sr. Prefeito Municipal, Tarcisio Cleto Chiavegato, solicitou mais um minuto, e disse que queria fazer um convite, que eles iriam abrir o gabinete, (houve manifestações dos presentes com palmas), e que ali era o berço da educação do povo de Jaguariúna era a Escola Coronel Amâncio Bueno, e queria que cada um fosse visitar lá, e fizesse uma prece a hora que estivesse entrando e saindo,

para que as bênçãos de Deus estivessem lá com eles, e pudessem ajudar a governar; em seguida, a Banda Municipal “Maestro Paulo Moares Penteado” continuou a execução do “Tema da Vitória”. A seguir, o Sr. Presidente convidou as Funcionárias da Câmara para entregarem aos Senhores Vereadores, Prefeito e Vice-Prefeita, a Lei Orgânica do Município, bem como o Regimento Interno. Ressaltou o Presidente, que: “a Lei Orgânica é a Lei que rege o Município, foi promulgada, em 5 de abril de 1990, e revisada no ano de 1998, inspirada na Democracia, com o intuito de construir uma sociedade livre, justa e solidária, buscando promover o bem estar de todos. O Regimento Interno são as normas que regem a Câmara Municipal, colaborando para que cada Vereador, agindo dentro de suas funções legais, possa contribuir para que Jaguariúna se desenvolva rumo ao bem estar da população, sem perder sua qualidade de vida.” A seguir, o Sr. Presidente suspendeu a Sessão para o Ato Solene de Transmissão de Cargo de Prefeito. Em seguida ao Ato, o Sr. Presidente reabriu a Sessão e comunicou que ao término daquela Sessão Solene, seria realizada a Sessão Especial de Eleição da Mesa Diretora da Câmara Municipal, para o biênio 2013/2014, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, na Câmara Municipal, e convidou a todos para se dirigirem até lá. A seguir, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos, agradeceu, especialmente, aos funcionários que se dedicaram ao longo daquela semana e de semanas anteriores para que aquela sessão solene fosse a mais agradável possível, e, realmente, não mediram esforços para que isso acontecesse; agradeceu, também, ao Maestro João Leite e sua Equipe da Banda Maestro Paulo Moares Penteado, os agradeceu por abrilhantar aquela manhã, agradeceu mesmo, à Mônica Venturini por declamar aquela poesia do seu querido primo, e que ele teve a oportunidade de conviver com ele em sua casa, na sua infância toda, e que, para ele, realmente, foi uma satisfação, terem lembrado daquela pessoa tão ilustre na cidade, num momento tão especial como naquele dia; desejou a todos, que acreditaram neles, um feliz dois mil e treze, cheio de bênçãos, e que o Senhor acompanhasse a todos; a seguir, encerrou a Sessão, (houve grande manifestação dos presentes com palmas e a Banda Municipal “Maestro Paulo Moraes Penteado continuou executando outras músicas). Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Vereador Alfredo Chiavegato Neto
Presidente

Referente à Ata da Sessão Solene de Posse dos Senhores Prefeito, Vice-Prefeita e Vereadores eleitos em 07 de outubro de 2012, e instalação da Décima Quinta Legislatura da Câmara Municipal.

Vereador Adilson José Abrucez
Vice Presidente

Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco
Primeira Secretária

Vereador Ângelo Roberto Torres
Segundo Secretário



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019

VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO
Presidente da Câmara

